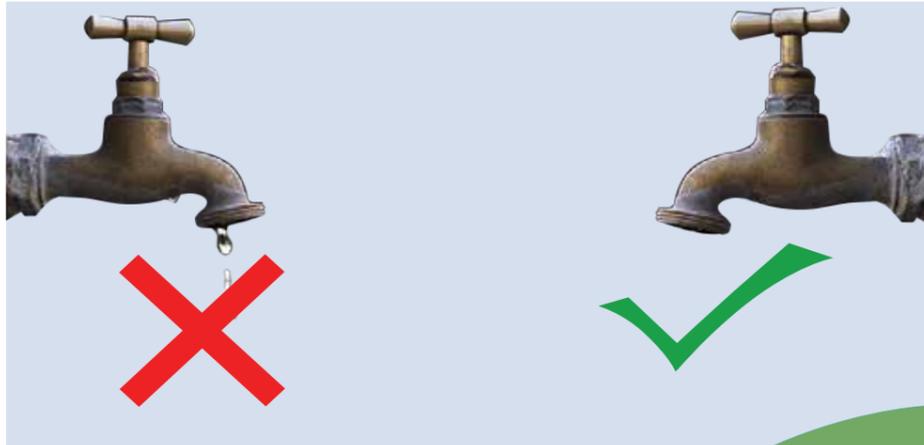


CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 85 | 07 de Setembro de 2018
 www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
 correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670



Feche a sua torneira, evite o desperdício de água

Vamos todos poupar água



Uma iniciativa do:



Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos

FUNDO AMBIENTAL



PRIMEIRO SECRETÁRIO QUER UMA FRELIMO FORTE E IMBATÍVEL

FILIPE NYUSI DIRIGE CERIMÓNIAS CENTRAIS NA BEIRA



“NACHINGWEA” DEVE BUSCAR SOLUÇÕES PARA OS DESAFIOS SÓCIO-ECONÓMICOS



FUTURO DA MATOLA ESTEVE EM EXPOSIÇÃO NA 54ª FACIM



Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

IV SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÉ PROVINCIAL DA OJM

MUCHINE APRESENTA CABEÇAS DE LISTA

“A juventude é a seiva da nossa, como dizia Samora Machel. É a fonte de inspiração e da exaltação dos valores nobres da moçambicanidade, mormente, ao Patriotismo, a Justiça Social, a Unidade Nacional, entre outros. Queremos encorajar os camaradas para que continuem a garantir a promoção destes valores, com enfoque para a preservação da paz, consolidação da unidade nacional e coesão interna, porque só e somente com estes valores nobres, continuaremos fortes e a Frelimo continuará igualmente forte e imbatível”, apelou o Primeiro Secretário do Comité Provincial da Frelimo Avelino Muchine.

Avelino Muchine deixou este apelo na abertura da IV Sessão Ordinária do Comité Provincial de Maputo da Organização da Juventude Moçambicana (OJM)

realizada, sábado findo, 01 de Setembro, no Distrito da Moamba.

Entre vários pontos, a sessão analisou e discutiu as realizações, os desafios actuais e perspectivou as acções futuras visando garantir o cumprimento na íntegra das actividades planificadas e, acima de tudo, tornar a Frelimo forte e imbatível nesta parcela do país.

Por isso, na sua intervenção, Muchine começou por saudar a OJM pelo trabalho que tem estado a desenvolver para a consolidação da Frelimo na Província de Maputo. Saudou igualmente e de forma especial, Filipe Nyusi, mais alto magistrado da Nação, Presidente da República e Presidente da Frelimo pela entrega abnegada, incondicional, incansável nos esforços que estão a conduzir Moçambique a uma paz duradoura e definitiva.

“Muito em particular sobre os consensos alcançados sobre a descentralização, desarmamento, desmobilização e reintegração das forças residuais da Renamo”, sublinhou o Primeiro Secretário do Comité Provincial da Frelimo.

De seguida, recordou aos membros do OJM, edis e cabeças-de-lista da Frelimo para as quatro autarquias, aos secretários dos órgãos sociais e membros do Comité Central residentes na Província de Maputo presentes que a IV Sessão decorria num momento em que acaba de realizar-se na Província de Tete dois grandes eventos importantes para a vida dos moçambicanos.

Trata-se do Seminário Nacional das organizações sociais e a IV Sessão Ordinária do Comité Central da OJM. Estes eventos,

de acordo com Avelino Muchine, constituíram momentos de reflexão em torno das estratégias que as organizações sociais da Frelimo devem adoptar para “vencermos” os pleitos eleitorais que se avizinham, particularmente, as Eleições Autárquicas de 10 de Outubro próximo.

Por isso, “esperamos que, à semelhança dos eventos aqui mencionados, esta sessão seja vista como uma oportunidade para afinar ainda mais e ao nosso nível os mecanismos e estratégias para garantir vitórias retumbantes e esmagadoras para a Frelimo nas quatro autarquias da nossa província nas eleições de 10 de Outubro, nomeadamente nos municípios da Matola, Manhiça, Namaacha e Boane”, disse. Depois interrompeu a sua intervenção para apresentar os cabeças-de-lista aos presentes. No mesmo acto, pediu uma ovação de palmas para Jorge



Tinga, actual Edil de Namaacha pelo trabalho positivo e abnegado que realizou nestes quatro anos, “peço uma salva de palmas. O camarada Jorge Tinga iniciou um trabalho que colocou a Vila de Namaacha no desenvolvimento”, disse Muchine.

Por sua vez, Jorge Tinga subiu ao pódio para também agradecer o apoio da OJM desde a campanha eleitoral que culminou com sua eleição ao desempenho das suas funções como Edil de Namaacha. “Muito obrigado pelo vosso apoio camaradas”, retribuiu.

Retomando a palavra, Avelino Muchine fez saber aos participantes que esta “é a nossa Frelimo, a Frelimo que sabe reconhecer que é chegada a hora de ceder lugar para os jovens darem continuidade e contributo no desenvolvimento da Vila Municipal de Namaacha”.

Prosseguindo, Muchine disse aos membros da OJM que é preciso trabalhar arduamente para que as listas encabeçadas “pelos camaradas apresentados saiam vencedoras. É preciso vencer estas eleições com muitas e largas vitórias, exactamente para acomodar as aspirações da Frelimo, e as aspirações da juventude moçambicana”.

Nesse contexto, de acordo com o Primeiro Secretário do Comité Provincial, “peço-vos bastante trabalho durante os próximos dias, os dias da campanha eleitoral. É preciso dedicarmo-nos com muita força e muito empenho para que estas listas sejam as vencedoras”, concluiu Avelino Muchine.

Garantimos a vitória

Edson Nhangumele, Secretário do Comité Provincial da OJM afirmou no evento que a organização que dirige deve assumir a vanguarda da juventude moçambicana e tomar a dianteira na luta pela preservação da paz, construção e reconciliação nacional.

Para o efeito, segundo Nhangumele, há necessidade do reforço da educação político ideológico no seio dos jovens militantes da Frelimo.

Entretanto, nesta nova etapa,



a juventude é chamada a divulgar as realizações dos governos autárquicos da Província de Maputo, visando garantir uma vitória nas eleições de 10 de Outubro.

“Camaradas, está garantida a contribuição da OJM para a vitória do partido Frelimo nas eleições autárquicas de 2018, como prova evidente e da capacidade da força mobilizadora da juventude”, afirmou.

A OJM, segundo o Secretário do Comité Provincial, tem assumido papel incansável de mobilizador com o objectivo de formar e integrar a juventude em fóruns da política na Província de Maputo como forma de ajudar o governo da Frelimo a prevenir e a resolver os problemas que afectam a juventude.

A título de exemplo, apontou a delinquência juvenil, a sinis-

tralidade rodoviária, o HIV/Sida, o uso de drogas e o consumo abusivo de bebidas alcoólicas, a cábula, o fenómeno de mata aula e a corrupção.

“Esta é a acção que a OJM deve imprimir na crença de que desta forma consolida e aprofunda cada vez mais o trabalho junto dos mais diversificados segmentos da juventude moçambicana”, referiu.

FILIFE NYUSI DIRIGE CERIMÓNIAS CENTRAIS NA BEIRA

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, dirige esta sexta-feira, na Cidade da Beira, as cerimónias centrais do 7 de Setembro, Dia da Vitória, e participou no desfile dos Combatentes no campo do Ferroviário da Beira.

Consta ainda da agenda do Presidente da República, cuja visita de trabalho, a inauguração do sistema de drenagem de águas pluviais da Cidade da Beira.

Ainda nesta sexta-feira, o estadista moçambicano deslocar-se-á ao Posto Administrativo de Tica, em Nhamatanda, para o lançamento da Primeira Pedra do Projecto de asfaltagem da Estrada Tica-Buzi-Nova Sofala.

Nesta deslocação à Sofala, o Presidente Nyusi far-se-á acompanhar pelos Ministros dos Combatentes, Eusébio Lambo; das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, João Machatine; Vice-Ministra dos Combatentes, Maria de Fátima Pelembe; Quadros da Presidência da República e de outras instituições do Estado.

Entretanto, o Presidente da República, participou de 01 a 05 de Setembro de 2018, em Beijing, capital da República Popular da China, na III Cimeira do Fórum China-África para Cooperação (FOCAC-2018), que se realizou sob o lema "China e África, Rumo a uma comunidade cada vez mais forte, com futuro partilhado através da cooperação com ganhos mútuos".

Nesta cimeira, o Chefe do Estado participou nas Cerimónias de Abertura da III Cimeira do Fórum de Cooperação China-África (FOCAC-2018); do Diálogo de Alto Nível entre líderes chineses e africanos com homens de negócios, e do Fórum de Negócios Moçambique-China.

Filipe Nyusi presenciou ainda a assinatura de instrumentos



jurídicos de cooperação multi e bilateral, assim como manteve um encontro com o seu homólogo chinês, Xi Jinping, e outros altos dirigentes do Governo da República Popular da China. O Chefe do Estado reuniu-se igualmente com a comunidade moçambicana residente naquele país.

Na hora de balanço, Filipe Nyusi, classificou de "bastante positiva" a participação do país na III Cimeira do Fórum de Cooperação China - África (FOCAC). "Houve ganhos a nível bilateral, assim como a nível da FOCAC", disse. Esclareceu ainda que o novo pacote de financiamento no valor de 60 mil milhões de dólares norte-americanos, bem como o perdão da dívida dos países mais pobres, anunciados pelo Presidente Xi Jinping são um ganho para África e também para Moçambique.

Segundo o Presidente da República, para beneficiarem do montante, tanto Moçambique como os outros países africanos, terão de apresentar projectos. "Nos próximos dias virá a Beijing o nosso Ministro das Finanças para trabalhar no assunto", assegurou Nyusi na conferência de imprensa que marcou o fim da visita de trabalho.

A nível bilateral, segundo o Presidente da República, Moçambique beneficiou de perdão da dívida sem juros, cuja maturidade iria até finais de 2018, no entanto, não precisou o montante da dívida nem em que ano a mesma foi contraída.

Outro ganho apontado por Filipe Nyusi, foi de Moçambique ter recebido um donativo de 140 milhões de yuans (20,425,869.29 de dólares norte-americanos). Isto é, os 100 milhões de yuans, correspondentes a mais de 14

milhões de dólares, destinam-se a apoiar projectos de desenvolvimento, enquanto os restantes 40 milhões de Yuans (mais de cinco milhões de dólares) são um donativo em arroz.

No balanço que fez terça-feira em Beijing, Nyusi fez saber que ainda que as delegações de Moçambique e da China assinaram três memorandos relativos à assistência técnica para o reforço da capacidade produtiva, da sanidade vegetal e de estruturação da cooperação no âmbito da iniciativa "Um cinturão, uma rota".

Sobre a delegação empresarial moçambicana que integrou a comitiva presidencial, Filipe Nyusi revelou que "os nossos empresários conseguiram rubricar seis memorandos de entendimento", no Fórum de Negócios realizado na capital chinesa.

“NACHINGWEA” DEVE BUSCAR SOLUÇÕES PARA OS DESAFIOS SÓCIO-ECONÓMICOS

A Universidade Nachingwea (UNA), inspirada no espírito do centro de preparação política de Nachingwea, deve continuar a contribuir através da investigação científica, na busca de soluções concretas para responder aos desafios sócio-económicos. Este repto foi deixado pelo Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário, na cerimónia de graduação do segundo grupo de estudantes, realizada sexta-feira.

Carlos Agostinho do Rosário dirigiu a cerimónia de graduação do Segundo Grupo de Formandos no nível de Licenciatura da UNA, em representação do Chefe de Estado, Filipe Nyusi.

Dirigindo-se aos presentes, o PM fez saber que a graduação daquele grupo de estudantes, vem a calhar, numa altura em que o Programa Quinquenal do Governo (PQG), no domínio de ensino superior com qualidade, está envolvido na promoção de um sistema de educação inclusivo e que garanta a formação de qualidade e relevante para o desenvolvimento sócio-económico do país.

“O Programa Quinquenal do Governo promove um sistema de educação inclusivo. Para a realização deste objectivo, requer o envolvimento e contributo das três instituições de ensino, nas esferas pública e privada”, disse o Primeiro-Ministro.

Reconhecendo a importância das intuições de ensino para o desenvolvimento do país, Do Rosário reiterou o seu encorajamento, no sentido de estas continuarem a elevar a educação, sobretudo, de qualidade, pois só com capital humano bem formado, pode-se criar uma economia robusta e consequentemente, colocar-se Moçambique na rota de desenvolvimento económico. “É assim que reiteramos o nosso encorajamento para que con-



tinuem a elevar a qualidade de formação de quadros moçambicanos, lutando com excelente domínio, paciência e técnica”, disse o PM.

Desafiou depois a UNA, propriedade do partido Frelimo, a superar-se dia-a-dia, na formação de quadros que se distinguem pela sua qualidade, aliás, sublinhou, a qualidade de ensino ocupa o topo das prioridades emanadas no novo sistema de ensino superior, do Governo.

Carlos Agostinho do Rosário

acredita que os desafios do desenvolvimento económico do país podem, com sucesso, serem enfrentados, desde que haja quadros altamente qualificados. “Queremos acreditar que, inspirada no espírito do Centro de Preparação Política de Nachingwea, a UNA continuará a contribuir através da investigação científica, na busca de soluções concretas para responder aos desafios sócio-económicos”, disse o PM.

Ainda, no mesmo âmbito, o Governo saudou a direcção, aos

docentes, a parte técnica administrativa por trabalho realizado visando transmissão de conhecimentos e experiência aos estudantes dos diferentes cursos ministrados pela UNA. A saudação estendeu-se para os pais que durante 4 anos de formação, acompanharam e apoiaram seus filhos.

Por sua vez, o Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba instou os graduados a participarem no processo da paz. “Todos os graduados e não só, onde quer que estejam, que o vosso foco não seja conflito, mas sim a paz duradoura”, disse. Com a paz, de acordo Diomba, “podemos abrir espaços e oportunidades para que os nossos graduados tenham oportunidade de mostrar o que aprenderam”.

Refira-se que a II Cerimónia de Graduação de Licenciados da UNA foi testemunhada por membros dos governos central, provincial, distrital, municipal e membros do comité central do Partido Frelimo.



FUTURO DA MATOLA ESTEVE EM EXPOSIÇÃO NA 54ª FACIM



Terminou domingo, a 54ª da FACIM – Feira Agro-Pecuária, Comercial e Industrial de Moçambique que contou com mais de 40 mil visitantes. O Município da Matola, esteve presente, cujo stand exaltava as potencialidades de negócios e de investimentos, e sobretudo, o futuro da Matola que todos “querem”.

As paredes do stand eram constituídas por fotografias que divulgavam as realizações, incluindo festivais de música e os planos de urbanização e as áreas reservadas para investimentos do ramo imobiliário, industrial e outros.

Nesta edição da FACIM, a Matola esteve exposta ao mundo e apresentou aquilo que pretende ser no futuro, destaque no investimento público. Paralela-

mente, realizou a conferência de negócios e de investimentos da Matola que foi bastante concorrido por empresários nacionais e internacionais.

O Técnico de Departamento de Pequenas e Médias Empresas (PME's), no sector das actividades económicas, Fernando Machava, explicou ao Correio da Matola que significavam as imagens.

“No sector público pode ser visto a terraplanagem e o melhoramento das vias de acesso, as obras de vedação do Aterro de Matlhomele e a paragem de auto-carros com um modelo inovador”, explicou Machava.

Segundo ele, as imagens ilustram também o projecto das bermas da Circular, investimento no âmbito da construção civil e

a construção do Condomínio do Éden, tendo como objectivo ressaltar a Matola como lugar onde a cultura vibra.

Nessa perspectiva, o município divulga os momentos mais “loucos” dos festivais culturais realizados na Matola, destaque para a celebração do 46º Aniversário da Edilidade, a 5 de Fevereiro findo e outros eventos que ser-

viram e que elevaram a Matola como um centro histórico e de cultura.

Nos últimos tempos, a Matola passou a ostentar o título de distrito com maior densidade populacional, isso a nível da Província de Maputo. Contudo, durante a conversa com nossa equipa de reportagem, o representante da Matola na FACIM fez entender que este facto não abala o município, pelo contrário, tomando em conta que Matola é igualmente uma cidade industrial, o aumento de população culmina com aumento de mão-de-obra.

“Matola é tida como a capital industrial de Moçambique, podendo encontrar lá a maior parte de indústria transformadora e é o município com maior número de habitantes tendo assim maior número de mão-de-obra, maior população para o consumo. Isto para nós é muito bom, pois ajuda a atrair mais investidores”.

O representante do Município da Matola concluiu frisando que, da sua cidade, pode-se fazer um balanço positivo.



FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Editor - David Bamo
Redacção - Leonor Américo, Anselmo Sengo, Eduardo Andrade,
Revisão - Américo Matavele
Marketing e Distribuição - Elisa Macamo, Vânia Timana
Design Gráfico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Fotografo - Edilson Magumane
 REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,
 17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com
 WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
 Email: sociedade.novaordem2013@gmail.com
 NUIT: 400418810
 Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo
 Maputo – Moçambique

MOTOCICLOS MELHORAM RENDIMENTOS DOS COMBATENTES



Os combatentes da Luta de Libertação Nacional e da Soberania e Democracia da Província de Maputo acabam de receber meios para melhorar rendimentos das suas famílias e ajudar a sociedade no transporte de pessoas e bens. Trata-se de sete motociclos eléctricos (Tchopelas), entregues a igual número de combatentes, semana passada, pelo Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba.

Trata-se de um projecto denominado "Ecomovel" do Governo, implementado através do Fundo da Paz e Reconciliação Nacional em parceria com a empresa Hong Group, de origem chinesa, que visa melhorar a vida dos Combatentes no âmbito sócio-económico. Deste sete motociclos, quatro são para o transporte de carga e três de passageiros.

O Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, fez saber

que aquela era mais uma acção de atendimento aos combatentes, e ao mesmo disse acreditar que os motociclos poderão mudar para melhorar a vida dos beneficiários. "Os moto-

ciclos vão poder qualificar as nossas vidas, podendo permitir mobilidade em tempo útil para determinados locais desejados", disse.



No seu discurso, o Governador fez entender que, proporcionar melhores condições sócio-económicas aos Combatentes da Luta de Libertação Nacional constitui preocupação do Governo, que considera o facto deste grupo social nunca ter desistido de lutar pela pátria e por sempre mostrar-se disponível, através do seu engajamento na luta contra a pobreza e pela independência.

Mesmo assim, Raimundo Diomba reconheceu que ainda há muito que fazer para atingir os níveis necessários, tendo garantido que o seu Governo continuará a desenvolver esforços no sentido de melhorar a vida dos combatentes.

"Estamos cientes que a nossa missão não termina por aqui. Ainda tem muito que fazer e muito por atender no âmbito de responsabilidade social, como governo. O nosso governo vai continuar a redobrar esforços para melhorar cada vez mais as condições sócio-económicas", prometeu.

De seguida apelou aos beneficiários para conservar os meios como forma de terem uma vida útil de longo tempo. "Esses motociclos não avariaram nem caem, então, não há razão de estragarem-se num curto espaço de tempo", recordou.

Já o Director Executivo-Adjunto do Fundo da Paz e Reconciliação Nacional, Guido Machipissa deixou claro que os motociclos estão à venda, entretanto, os Combatentes da Luta de Libertação Nacional e demais esferas da sociedade, poderão pagar a crédito. Para o efeito, os beneficiários devem utilizar os mesmos para fazer dinheiro, de forma a poder pagar o crédito e aumentar o rendimento familiar. "Beneficiários vão iniciar com o pagamento dos meios três meses após a recepção", disse.

Por sua vez, o representante dos combatentes beneficiários, Rui Greia, saudou a iniciativa do Governo, considerando-o de reforço de capacidade na luta contra a pobreza, erradicação da fome e aumento de oportunidades de geração de emprego, bem como, auto-emprego de modo a participar de forma activa na promoção do desenvolvimento económico e social.

MAIS UMA ETAPA PARA MUDAR BOANE

- JACINTO LOUREIRO, CABEÇA-DE-LISTA DE BOANE



A apresentação pública do cabeça-de-lista e dos candidatos a membros da Assembleia Municipal de Boane foi dirigida pelo Primeiro Secretário do Comité e Chefe do Gabinete Provincial de Preparação de Eleições na Província de Maputo, Avelino Muchine. Jacinto Loureiro, actual Edil e cabeça-de-lista à sua própria sucessão disse que os próximos cinco anos abrem uma nova etapa para continuar a mudar, muito mais ainda, a vila de Boane

Em ambiente de festa, Jacinto Loureiro, começou por agradecer “o grande” apoio popular que caracterizou a sua apresentação pública alegadamente porque dá-lhe mais força e encorajamento para enfrentar os novos desafios.

De um modo global, segundo fez saber aos munícipes presentes no show-mício de sexta-feira, os desafios são os mesmos, designadamente de continuar a transformar a Vila de Boane, dar mais água, mais energia, e de melhorar o saneamento do meio.

“Boane mudou. Isto é, ao longo

destes quatro anos, Boane mudou para muito melhor e o que nós aqui assumimos, mais uma vez perante os nossos munícipes, é continuar a trabalhar e continuar a fazer Boane crescer. Esta é minha palavra de ordem: continuar a trabalhar juntamente com a população com objectivo de mudarmos Boane, como temos vindo a fazer”, disse Loureiro.

De seguida indicou que “hoje temos mais estradas asfaltadas, mais mercados, passeios pavimentados e água para todos os munícipes. Saí-

mos de 15% para 94% de cobertura de água, o que é fantástico e o reflexo disso, é esta multidão que hoje vemos aqui”, sublinhou o edil.

Segundo Loureiro, a multidão que testemunhou a sua apresentação pública, além de agradecer ao partido Frelimo pela excelente realização, ia também encorajá-lo para continuar nos próximos anos a mudar Boane e, conseqüentemente, melhorar as condições de vida dos munícipes.

Na componente de abastecimento

de água, Jacinto Loureiro fez saber que “quando iniciamos há quatro anos, apenas três dos 33 bairros da autarquia tinha água potável. Hoje temos 31 bairros, faltando-nos somente dois cujas obras estão em curso e até ao fim do mandato, vamos ter os 33 bairros da vila cobertos em 100% com furos de água potável”.

Mesmo assim, disse, os desafios vão continuar, pois os munícipes que actualmente tem água há 500 metros de casa, vão querer a 300 metros até ter uma torneira em casa. “São desafios próprios do desenvolvimento”, elucidou o edil, acrescentando que os bairros estão a crescer e a demanda demográfica a explodir”.

“E nós como Conselho Municipal temos que acompanhar este desenvolvimento, dando parcelas devidamente urbanizadas, com áreas para espaços verdes, campos de futebol e todas infra-estruturas do Estado”, portanto, “queremos construir Boane de forma holística, queremos que Boane seja uma vila planificada, por isso, sentimo-nos encorajados com esta multidão”.

Jacinto Loureiro recordou que Boane é um município do verde e tem estado a trabalhar nesse sentido. “Temos um programa de plantio de um milhão de árvores que conta com apoio de diversas entidades e empresas como a Mozal, por exemplo. Até hoje, já plantamos 48 mil árvores e o que queremos, e dar uma entidade a Boane de um município amigo de ambiente, como um município do verde”, revelou.

Para o efeito, acrescentou, a edilidade propõe-se a intensificar as campanhas de educação ambiental aos munícipes e Boane poderá ser o primeiro município de Moçambique a exigir o plantio de uma árvore como condição para obter uma licença de construção.

Questionado sobre o que espera de Boane dentro de 5 anos, Loureiro respondeu-nos nos seguintes moldes: “o meu horizonte de planificação e de trabalho, é de projectar Boane para os próximos 50 anos, divididos em várias etapas. Assim, os próximos cinco anos, constituem mais uma etapa que temos que transformar Boane”, disse.



STAE AUMENTA MANDATOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MATOLA



O Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) a nível da Matola aprovou em definitivo os dados do recenseamento eleitoral de raiz e determinou, o aumento do número de mandatos da assembleia autárquica da Matola.

Com este aumento, a Assembleia Municipal da Matola passa a ter 59 mandatos, seis a mais contra a actual assembleia que tem 53 assentos.

Segundo a Porta-voz do Governo Provincial de Maputo, Olga Man-

jate, a casa magna da autarquia da Matola é a única, das quatro da Província de Maputo que conheceu aumento do número de mandatos.

Sendo assim, a Assembleia Autárquica da Vila da Manhica mantém os actuais 21 mandatos, sucedendo-se o mesmo com as assembleias da Vila de Namaacha com 13 e Boane com 31 assentos. Olga Manjate disse ainda que o SATE concluiu as correções dos erros cometidos durante o recenseamento eleitoral, assim como, já determinou os locais para o

funcionamento das assembleias de voto para a eleição dos órgãos autárquicos no dia 10 de Outubro. No total, são 207 locais que vão acolher o funcionamento de 875 assembleias de voto, cuja proposta foi submetida e aprovada pela Comissão Nacional de Eleições.

Paralelamente, o STAE já fez o recrutamento, selecção e formação de 7,142 agentes eleitorais, dentre eles, formadores de membros de mesas de assembleias de voto, formadores agentes de educação cívica e membros de mesa de assembleia de voto.

RESCADO POLICIAL DE 31 DE AGOSTO A 2 DE SETEMBRO 2018

Durante o período em análise, o Comando da PRM a nível da Província de Maputo, registou 03 casos criminais, sendo:

- Dois casos de 02 roubos qualificados, e 01 furto qualificado que ocorreram na área de jurisdição da 1ª Esquadra da PRM-Cidade da Matola e o outro na área de jurisdição da 5ª Esquadra da PRM – Machava. Quatro Indivíduos estão detidos indiciados na prática destes crimes.

Resultados operativos:

- Estão detidos no Comando Provincial da PRM-Matutuine, dois Indivíduos, indiciados no crime de furto de 42 cabeças de gado bovino, os mesmos foram recuperados e entregues aos legítimos donos.

Acidentes de Viação:

Durante o período em análise, o Comando Provincial da PRM, a nível da Província de Maputo, registou 03 casos de acidentes de viação, sendo:

- Acidente ferroviário do tipo trucidamento no Bairro da Liberdade, que resultou em um óbito;
- Atropelamento carro-peão que resultou em três óbitos;
- Choque entre carros, que resultou em dois óbitos. Aponta-se como causa a não observância das regras elementares de trânsito.

Fiscalização Rodoviária:

Durante o período em análise, o Comando Provincial da PRM, a nível da Província de Maputo, fiscalizou 1.866 viaturas e 351 multas impostas por diversas irregularidades

Breves

CALISTO COSSA INTERAGE COM FUNCIONÁRIOS DO CONSELHO MUNICIPAL

O Presidente do Município da Matola, Calisto Cossa, tem estado a interagir com os funcionários do município a todos os níveis para conferir de perto suas acções no quadro do bem servir aos munícipes.

Na quarta-feira, o edil e cabeça-de-lista da Frelimo para sua própria sucessão, reuniu-se com funcionários afectos ao Posto Administrativo do Infulele.

No encontro passaram em revista o pulsar da pop-

ulação no tocante às acções desenvolvidas no Infulele.

Durante a conversa, Calisto Cossa ficou a saber que os munícipes manifestaram satisfação com a ligação da corrente eléctrica na zona norte e a construção da Estrada T3-Boquiço na fase 2.

Cossa pediu maior vigilância dos funcionários para que estes não percam de vista a missão de servir bem a população daquele ponto da Matola.

SIDA NÃO ACABOU

- GOVERNO PROVINCIAL DESEMBOLSA 3 MILHÕES DE METICAIS ÀS ASSOCIAÇÕES DE BASE COMUNITÁRIA

Estão a disparar os casos de novas infecções pelo vírus de HIV/SIDA na Província de Maputo, facto que levou o Governador da Província de Maputo Raimundo Diomba a revelar que a "Sida não acabou. A Sida continua a matar". Falando esta segunda-feira no decurso da Primeira Sessão Ordinária do Conselho Provincial de HIV/SIDA, Diomba mostrou-se preocupado com a situação e revelou que a taxa de seropositividade passou de 19% em 2014 para uma taxa de 22.9%.

Discursando na abertura, o Governador de Maputo, Raimundo Diomba explicou que o único projecto devolvido, deve ser re-trabalhado por apresentar inconsistências na sua formulação. "O nosso objectivo é envolver a sociedade no combate ao HIV/SIDA e estes actores, não podem avançar e lograr sucessos esperados, sem os recursos necessários", disse Diomba.

De acordo com o governante, a propagação vírus de HIV/SIDA não está parado a nível da província, estando neste momento, a

atingir níveis alarmantes.

Só a título ilustrativo, segundo Raimundo Diomba, a Província de Maputo, tinha até de 2014, uma taxa de seropositividade de 19%, entretanto, presentemente, a taxa situa-se em 22.9%.

"Isto é muito", exclamou o Governador, acrescentando que "este crescimento não nos agrada. Precisamos de baixar esta tendência, precisamos de números e acções concretas que nos mostrem que estamos a combater de verdade". Tentando buscar uma possível

explicação para esta tendência de subida preocupante de casos de novas infecções por vírus causador do HIV/SIDA, o Governador da Província de Maputo disse: "este aumento pode, se calhar, resultar da movimentação de pessoas, tendo em conta que a província está a registar nos últimos anos, muita gente proveniente da Cidade de Maputo e de outros cantos do país e do mundo", apontou.

Acrescentou que esta migração de pessoas não está a ajudar nos esforços de combate eficazmente





da doença, conforme os planos desenhados e aprovados.

Para mostrar a gravidade da situação, Diomba elucidou que só a Cidade da Matola que tinha em 2014, 1100 pessoas vivendo com o HIV/SIDA, passou para este ano a contar com 2600 mil.

“Isso em pouco tempo”, deplorou, para de seguida, referir que esta subida deve-se à movimentação de pessoas, onde “cada pessoa, traz o que traz, incluindo doenças e neste caso, o SIDA”, disse o Governador.

Por isso, recomendou, “quanto mais chegam pessoas, os casos de SIDA também estão a aumentar. Por isso, nas nossas actividades de combate e prevenção desta doença, devemos envolver também as comunidades, como forma de abranger a todos e surtam os efeitos que desejamos”.

“Queremos apelar à nossa população que o SIDA não acabou. Podemos fazer o que fazemos, o HIV/SIDA continua a matar, daí que cada um deve tomar medi-

das de precaução, pessoalmente, assim como para a família. Deve falar abertamente da doença com a família para que as crianças saibam que há um perigo chamado SIDA e saber como se evita”, recomendou o Governador.

Nesta estratégia, apontou Diomba, devem ser difundidas mensagens claras de prevenção e combate da doença, em função de cada camada social como forma de se buscar uma resposta eficaz.

“As vezes falhamos em algum sítio”, revelou o Governador, para de seguida exemplificar esse tipo de mensagem que não ajuda: “dissemos que sexo só depois dos 18 anos. Esta mensagem, por si só, encoraja os alunos com 18 anos a começar a praticar o sexo e o resultado são as grávidas”, condenou para depois apelar a se evitar este tipo de mensagens.

“Devemos falar da responsabilidade que a pessoa deve assumir na sociedade depois de uma determinada meta, como por exemplo, difundirmos a mensagem do

tipo sexo depois do emprego da formação e do emprego”, propôs. Desse jeito, acredita Diomba, os jovens vão se empenhar na formação para depois conseguir um emprego. “Dar metas de idade como condição para começar a praticar a sexualidade não nos ajuda. E no nosso caso, tivemos e continuamos a ter situações de gravidez na escola”, lamentou. Às associações contempladas pelo financiamento, Raimundo Diomba pediu muito trabalho e resultados.

Entretanto, para fazer face à pandemia do século, o Conselho Provincial de Combate ao HIV/SIDA colocou à disposição de sete associações de base comunitária 2.700.000,00Mt, provenientes do orçamento do Estado.

O Secretário Provincial do Conselho de Combate ao HIV/SIDA, Delcio Damas, disse ao Correio da Matola que os contemplados pelo financiamento são associações que trabalham na comunidade e com a comunidade.

“O envolvimento das associações

comunitárias vem reforçar as acções de prevenção combinada da doença, pois até ao momento, a maior parte dos recursos financeiros eram canalizados para tratamento”, disse.

Assim, as associações irão trabalhar na mobilização de adolescentes e jovens e da população em geral para aderir aos serviços disponíveis nas unidades sanitárias, nomeadamente aconselhamento, testagem voluntária, pois quanto mais cedo as pessoas conhecerem seu estado serológico, melhor podem planificar o seu futuro.

Outra iniciativa que as associações deverão desenvolver será a promoção do uso consistente e correcto do preservativo e sensibilizar aos homens maiores de 18 anos para aderirem aos serviços de circuncisão médica voluntária. “Iremos igualmente mobilizar as pessoas vivendo com o vírus de HIV/SIDA para aderir ao serviço de tratamento anti-retroviral e assegurar que não haja desistência na toma dos medicamentos”, disse o Secretário Provincial.

FUTURO DA NAÇÃO DEPENDE DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL



O Futuro da Nação depende do ensino técnico-profissional, afirma Esperança Quitane, Administradora do Distrito da Matola, no lançamento da semana do Ensino Técnico-Profissional cujas cerimónias centrais tiveram lugar no Instituto Industrial e Comercial da Matola, sob o lema “Fazer do Ensino Técnico Profissional alicerce para o Desenvolvimento Sustentável do País”.

A governante sustentou a sua tese de que “o futuro da Nação depende do ensino Técnico Profissional” porque é o garante do desenvolvimento de qualquer país e prepara os alunos para o mercado de emprego.

“É necessário que mudemos de atitudes. Deixamos o ensino geral para abraçar, com carinho e seriedade, o ensino técnico-profissional”, apelou Esperança Quitane. Acrescentou: “nenhum país pode

desenvolver sem a parte técnica”, sublinhou.

No entanto, sobre o lema escolhido para este ano, “Fazer do Ensino Técnico-Profissional alicerce para o Desenvolvimento Sustentável do País”, Kelvin Ngonhamo, um dos estudantes do Curso de Electricidade Industrial, entende que este remete os jovens a olharem mais para o lado de criação de au-

to-emprego.

“Vejo este lema como um incentivo à criação de auto-emprego, tomando em conta que actualmente, há escassez de emprego no mercado”, disse.

A “Semana do Ensino Técnico-Profissional” decorre numa altura em que o governo definiu como objectivos estratégicos, a

partilha das perspectivas deste subsistema de ensino que procura uma resposta adequada às necessidades de formação para o mercado de emprego, empregadores e outros actores da sociedade moçambicana.

Com o efeito, durante a “Semana” várias actividades tiveram lugar, como por exemplo, de orientação escolar e profissional, palestras sobre a Educação Profissional, exposição de produtos e serviços.

O evento conta com a participação das empresas, pais, encarregados de educação, sociedade civil e a comunidade em geral, por forma a tornar o momento, uma “Escola Aberta” que permita uma ligação directa entre escola-comunidade.

Refira-se que o Ensino Técnico Profissional foi criado no ano de 1979, pela então Ministra de Educação e Cultura, Graça Machel.



PRM DESMANTELA QUADRILHA QUE ROUBAVA CARROS

Um grupo composto por quatro indivíduos, um deles solto em circunstâncias estranhas, que se dedicava a roubo de viaturas na cidade e província de Maputo, incluindo de Gaza encontra-se detido na 9ª Esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM) no Bairro de Tsalala, Município da Matola. Em causa está o roubo de uma viatura, do tipo minibus de marca Toyota Hiace, no Distrito de Xai-Xai, e posteriormente recuperada na Cidade de Maputo.



Coisa anormal entre pessoas indiciadas de cometimento de um crime, estes confessaram o seu envolvimento na operação que culminou com o roubo da minibus e transporte até à capital do país.

A detenção do grupo compreendeu dois momentos. Primeiro, de apenas um dos integrantes quando conduzia a viatura roubada, o qual, foi encaminhado para 14ª Esquadra, no Bairro da Laulane, Distrito Municipal Ka Mavota.

A partir deste, a polícia fez

diligências que culminaram com a detenção sexta-feira passada dos restantes três membros do grupo. Misteriosamente, o primeiro membro do grupo a ser detido, viria a ser solto depois de “entregar” os amigos.

Entretanto, os detidos respondem pelos nomes de Eusébio A. Cossa, de 39 anos de idade, André Mavie, de 29 anos de idade e Domingos Chivambo de 39 anos de idade, todos residentes no Bairro

de Tsalala, no Município da Matola.

“Estamos aqui nas celas da 9ª Esquadra porque roubamos um carro em Chongoene”, responderam à nossa reportagem.

Relatam que não recorreram a violência, a armas de fogo nem a chaves falsas, pois para subtrair o carro, recorreram ao uso da força. “Introduzimo-nos à noite no quintal de uma família em Chongoene

e empurramos o carro até fora. Depois fizemos ligação directa e viemos para Maputo”, conta Eusébio Cossa.

Cossa diz não entender por que razões a PRM libertou o quarto elemento da gang. “Não percebemos por que motivo foi solto porque era ele que estava a conduzir o carro”, lamentou. Questionado sobre o paradeiro dele, Domingos Chivambo, outro indiciado, respondeu que “está a passear aqui na Cidade da Matola”.

Os detidos confessaram ainda que não era a primeira vez que protagonizava assaltos naquela província. Aliás, o Comando Provincial de Maputo diz não ter dúvidas de que se trata de um grupo que opera na cidade e província de Maputo, incluindo Gaza. Acredita-se que os carros que roubam em Maputo eram posteriormente vendidos na Província de Gaza e vice-versa.

Na hora da detenção o grupo fazia-se transportar numa outra viatura ligeira que a polícia acredita também ter sido produto do roubo.



FEBRE AFTOSA MATA GADO NA MANHIÇA

A taxa de mortalidade do gado bovino causada pela febre aftosa, uma doença de animais, está a aumentar e a causar prejuízos económicos nos criadores do Distrito da Manhiça, na Província de Maputo.

O assunto mereceu atenção especial na sessão do governo provincial desta terça-feira. Entretanto, a Directora Provincial de Trabalho, Emprego e Segurança Social e Porta-voz do Governo, Olga Manjate, fez saber que o efectivo de gado bovino no Distrito da Manhiça era até 2017, de 46, 985 cabeças, no entanto, na presente campanha de vacinação foram abrangidos 13, 240 animais, correspondentes a 33%.

E como medidas de prevenção, em 2017, foi realizada uma campanha de vacinação contra a febre aftosa nos Posto Administrativo da Ilha Josina Machel e de Xinavane, por serem locais considerados com maior número de morte do gado.

Olga Manjate disse ainda que, no presente ano de 2018, devido a confirmação laboratorial da existência de febra aftosa e de outras doenças, houve necessidade de intensificar-se cada vez mais as campanhas de vacinação, tendo



atingido cerca de 5.734 cabeças, das 15,996 planificadas.

Durante a campanha constatou-se ainda existir alguns criadores que não levam seu gado à vacinação, facto que obrigou às autoridades a revacinar alguns postos administrativos. Além disso, verificou-se igualmente haver reincidência de casos de febre aftosa e de outras doenças.

Relativamente a morte do gado bovino, a Porta-voz do Governo Provincial de Maputo disse que foram registadas 2142 cabeças de bovino. “É uma situação que

está a preocupar não só o Distrito da Manhiça, como também toda a Província de Maputo”, sublinhou Olga Manjate.

Acrescentou que durante os exames laboratoriais foram detetados parasitas gastro intestinais transmitidas por carraças que trazem doenças com grande prejuízo económico para os criadores.

“Como medidas tomadas, estamos a promover o uso de banhos mais eficientes e efectivos através de emersão dos animais em tanques carracidas, alocação

de banhos e desparasitoses, sobretudo no Posto Administrativo da Ilha Josina Machel, por ser onde há registo de maiores casos de morte de gado”, revelou.

Em resposta, segundo a Porta-voz do Governo, vamos alargar os banhos carracidas para os sectores familiares e privados.

Outra medida tomada, segundo Olga Manjate, é a formação dos criadores em técnicas de uso de drogas carracidas e incentivá-los a apostar no associativismo como forma de reduzir os custos decorrentes dos elevados custos da compra de drogas e outros fármacos. Isto porque os custos não são sustentáveis para alguns criadores. Mas “a situação está controlada”, concluiu a porta-voz.

Refira-se que a transmissão se dá por contacto direto com animais infectados, contacto com secreções, vectores móveis (homens e animais domésticos) que tenham estado em contacto com animais contaminados.

No entanto, a aftosa não representa risco para a saúde humana, pois a doença não é transmitida pelo consumo de carne, leite e derivados de animais infectados.



LANÇADA A PRIMEIRA PEDRA PARA CONSTRUÇÃO DO MATOLA STADIUM

O edil da Matola Calisto Cossa procedeu na última quarta-feira, ao lançamento da primeira pedra para construção do Matola Stadium. Trata-se de uma iniciativa liderada por Zuneid Lalgy, através da Associação Black Bulls, que se dedica a massificação do futebol através da formação de atletas dos escalões de base.

O estádio que vai ser erguido no Tchumene 1, visa criar “uma elite de jogadores nacionais que possam competir ao mais alto nível” disse Zuneid Lalgy. A infra-estrutura é composta por uma piscina, alojamento para jogadores, um campo de futebol e campo multi-uso. São 120 atletas que numa primeira fase serão acomodados no local, mas Segundo os mentores do projecto, próximo ano mais atletas e de mais provinciais do país serão integrados. A Matola stadium será



complementado por mais um campo com relvado sintético para acomodar escalões inferiores do futebol desde os 8 anos de idade, disse Zuneid Lalgy.

Para Abel Xavier, o projecto da Black Bulls vai aumentar a competitividade interna e assegurar uma formação consistente dos jogadores. A nível local e nacional haverá mais engajamento de atletas.

Para o edil da Matola, esta é uma oportunidade para tornar o futebol numa indústria a par das outras que operam na Matola. A edilidade assegura o acompanhamento do projecto e dar todo seu

apoio para assegurar que o sonho da Black Bulls, que coincide com dos matolenses se realize. O edil aproveitou para encorajar a Black Bulls pela ousadia que vem também engrandecer a Matola.

“Este é um sinal inequívoco de que a Matola tem espaço e compromisso para promover o desporto”, disse Calisto Cossa, tendo acrescentado que este estádio vem complementar o projecto municipal de construção de campos de futebol que está em cursos em todos bairros da autarquia.

O estádio terá capacidade para 10 mil espectadores



OJM INTENSIFICA EMPREENDEDORISMO NA MACHAVA

Na sua missão de apoiar jovens na busca de soluções para os seus desafios, a Organização da Juventude Moçambicana (OJM), a nível do Município da Matola, vem desde quinta-feira (30), a promover uma Feira de Empreendedorismo e Cultura nas escolas da Machava, visando criar um espaço de interação e prática desta actividade.

Numa altura em que o empreendedorismo faz parte do Currículo Escolar, a partir do 2º ciclo, a OJM juntou cerca de 100 jovens das 4 escolas seleccionadas no Posto Administrativo da Machava-Sede, para participarem da Feira desta área, cujo término está previsto para amanhã, 8, no Monumento e Estátua Samora Machel da Machava.

Segundo o Secretário e Representante da OJM na Machava, Bernardo Abílio, esta iniciativa que já se encontra na sua segunda fase, surge com o objectivo de reunir todos os jovens, sobretudo estudantes, do 2º Ciclo ou pré-universitários para mostrar o seu aprendizado relativamente a área de empreendedorismo, bem como, abrir espaço para os jovens, no geral, para poderem expor os seus produtos e serviços.

“Com este movimento da Feira de Empreendedorismo, queremos juntar esta comunidade e trazer esta componente prática à massa juvenil e estudantil, visto que, nas escolas, esta disciplina, só inclui a parte teórica”

Para além de dar uma oportuni-



dade aos estudantes pré-universitários, de aplicarem os ensinamentos, a OJM pretende com este movimento, interagir com o seu público-alvo, que são estudantes, no sentido de instruí-los para a fase que estes estão prestes a seguir, a universidade.

“Neste movimento, as escolas escolhidas para participar, vão beneficiar de uma orientação

relativamente ao curso de sua inclinação, de modo que se preparem para mercado de trabalho, futuramente”, disse.

A segunda fase da Feira de Empreendedorismo e Cultura iniciou com uma caravana na Escola Secundária da Machava-Sede, seguida de várias actividades, como exposição nos ramos das ciências e tecnologia, gastronomia e arte,

realizadas nas Escolas: ADPP-NCV, Bedene e Nkobe, incluindo a emissão de documentos de identidades e registo de crianças.

Dando um balanço do que foi a feira de empreendedorismo desde o seu início até ao momento em que se espera pela final, no sábado, Bernardo Abílio mostrou-se satisfeito ao afirmar “a nível das escolas foi espetacular, foi possível descobrir o talento escondido do lado dos alunos, que só precisava de uma oportunidade para ser exibida”.

Este movimento de empreendedorismo está associado ao movimento cultural, pelo que, Bernardo Abílio instou aos jovens da Machava a aproveitarem a ocasião, amanhã, de se juntarem às escolas de uma forma livre, e mostrar o seu talento.

De salientar que, amanhã é final desta fase deste movimento, entretanto, o trabalho é, segundo o secretário, contínuo, cabendo às escolas a responsabilidade de dar continuidade.



VHALE - VHALE

- O Gonazololo criou inveja a alguns poucos na FACIM, sobretudo aqueles distraídos que não sabem que a Província de Maputo gerou uma incomensurável cobiça indisfarçada dos homens do negócio.
- Está cada vez mais difícil fazer oposição a Calisto Cossa, não que seja perfeito, mas é o ideal neste momento. Alternativa? Nem interna nem externa. Nem o Profe de

Homoine muito menos o forasteiro Muchanga tem argumentos para convencer o eleitorado.

- Por falar no eleitorado, a ordem e segurança públicas estão a ser repostas, e esta semana os resultados operativos mostraram que a PRM está a fazer a sua parte. Mas que tal, que tal mesmo começar –se a caçar os polícias ladrão?



COBERTURA DE EVENTOS E ALUGUER DE MATERIAL DE FILMAGEM



Cobertura de todo o tipo de eventos
Estúdio para gravações de video
Material de Filmagem em aluguer
DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS

+258 86 6666220
+258 84 6059563
+258 82 8024273

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique